

Comentário sobre o artigo recentemente publicado na revista por Marquito et. al.

Commentary on the article recently published in the journal by Marquito et. al.

Autores

Juliana Rodrigues da Silva Lopes¹ 

Hanna Mina dos Santos Correa¹ 

Cristina Salles¹ 

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil.

Prezado Editor,

Primeiramente, queremos parabenizar os autores pela publicação do artigo “Avaliação da farmacoterapia na doença renal crônica: validação do instrumento PAIR para uso no Brasil”¹. É inegável a relevância de esforços como esse para a validação de instrumentos, visando à sua utilização em nosso país.

No entanto, gostaríamos de ponderar que sentimos falta de dados quanto ao uso de medicações antidepressivas nessa população. O transtorno mental mais encontrado em pacientes com doença renal crônica² é a depressão, geralmente justificada pela alta carga emocional que acompanha uma doença crônica, associado a sintomas somáticos, que interferem na qualidade de vida desses pacientes.

Além da depressão, também é frequentemente relatado na literatura o distúrbio de sono associado à doença renal crônica. Esse problema costuma ser relacionado com movimentos periódicos dos membros durante o sono, ou apneia obstrutiva do sono, que podem resultar em sonolência diurna e em outras consequências, incluindo irritabilidade, confusão, a própria depressão ou até paranoia³. Portanto, um manejo eficaz dos distúrbios do sono desses pacientes é essencial para diminuir a alta taxa de morbidade e mortalidade⁴. Esse manejo pode incluir o uso de medicações indutoras do sono, que também não foram citadas no artigo.

Considerando a depressão e o distúrbio do sono comorbidades frequentes na população estudada, os medicamentos que fazem parte do tratamento dessas enfermidades continuamente compõem a

polifarmácia relacionada ao tratamento do doente renal crônico. Por essa razão, pedimos que avaliem essas sugestões, assim como enfatizem as medicações para tratamento de sintomas cardiovasculares e metabólicos.

Finalizo agradecendo mais uma vez à iniciativa dos autores em realizar um estudo que proporciona um novo instrumento validado para ser utilizado no Brasil, útil para quem atua com esses pacientes.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Lopes JRS: revisão de literatura, redação e aprovação final da carta. Corrêa HMS: revisão de literatura e redação. Salles C: revisão de literatura, revisão crítica e aprovação final da carta.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não ter conflito de interesse relacionado à publicação deste manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Marquito AB, Pinheiro HS, Fernandes NMS, Paula RB. Avaliação da farmacoterapia na doença renal crônica: validação do instrumento PAIR para uso no Brasil. J Bras Nefrol [Internet]. 2020 Jun 01; [citado 2020 junho 05]; [Epub ahead of print]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002020005017202&lng=pt DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2019-0205>
2. Almeida AM. Revisão: a importância da saúde mental na qualidade de vida e sobrevida do portador de insuficiência renal crônica. J Bras Nefrol. 2003 Dez;25(3):209-14.
3. Bastos JPC, Sousa RB, Nepomuceno LAM, Gutierrez-Adrianzen OA, Bruin PFC, Araújo MLLB, et al. Sleep disturbances in patients on maintenance hemodialysis: role of dialysis shift. Rev Assoc Med Bras. 2007;53(6):492-6.
4. Shariati A, Jahani S, Hooshmand M, Khalili N. The effect of acupressure on sleep quality in hemodialysis patients. Complement Ther Med. 2012 Dez;20(6):417-23.

Data de submissão: 05/06/2020.

Data de aprovação: 21/09/2020.

Correspondência para:

Juliana Rodrigues da Silva Lopes.
E-mail: juliana_rsilva@hotmail.com

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0129-LET>

